



BATATAS-DOCES ORNAMENTAIS DO BRASIL

MÔNICA MIEKO NAKANISHI TAMURA¹; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ²; FERNANDO ANGELO PIOTTO³; VALDEMIR ANTONIO PERESSIN⁴; CHARLESTON GONÇALVES⁵; ELIANE GOMES FABRI⁶

¹ Doutoranda PPG Fitotecnia – ESALQ/USP, monica.tamura@usp.br

² Professora Doutora – ESALQ/USP, claudiafm@usp.br

³ Professor Doutor – ESALQ/USP, fpiotto@usp.br

⁴ Pesquisador - Instituto Agronômico de Campinas, valdemir.peressin@sp.gov.br

⁵ Pesquisador – Instituto Agronômico de Campinas, charleston.goncalves@sp.gov.br

⁶ Pesquisadora – Instituto Agronômico de Campinas, eliane.fabri@sp.gov.br

Resumo: O mercado de flores e plantas ornamentais tem crescido constantemente no Brasil, impulsionando a demanda por inovações e apresentações diferenciadas de produtos. A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.) possui uma grande diversidade de formatos e colorações de folhas e ramas, que variam desde o verde-claro até o roxo-escuro, além de apresentar flores. Essas características têm atraído consumidores e paisagistas interessados em utilizá-la como planta ornamental, tanto em vasos quanto em jardins. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar o potencial ornamental de diferentes genótipos de batatas-doces: IAC 104, IAC 116, IAC 401, IAC 909 e IAC 1024, através da caracterização morfológica. Foram avaliados os seguintes parâmetros: enroscamento do ápice, tipo de planta, tipo de lobo da folha, cor da folha imatura, número de lobos da folha, cor do ramo, tamanho de folha madura, cor de folha madura, formato de folha, hábito de florescimento, cor da flor, formato do limbo da flor, tamanho de flor e de botão. Os resultados obtidos evidenciaram que a batata-doce possui um potencial ornamental expressivo, devido à diversidade de formatos e colorações das folhas, bem como ao hábito de crescimento e à presença de flores. Os genótipos IAC104 e IAC1024 são classificados como semieretos, com ramas longas, sendo que apenas o IAC 1024 possui ápice enroscante, com hábito trepador, o que o torna ideal para uso em estruturas verticais, como pergolados e caramanchões. Por outro lado, os genótipos IAC116, IAC401 e IAC909 apresentam crescimento compacto, o que os tornam adequados para vasos e jardins em espaços limitados. Os genótipos estudados deram origem às primeiras cinco cultivares de batatas-doces ornamentais do Brasil, registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e receberam os nomes de IAC Claudia, IAC Katherine, IAC Mara, IAC Mônica e IAC Yoka, com os respectivos números de registro 51087, 51090, 51091, 51092 e 51093.

Palavras-chave: *Ipomoea batatas*; Floricultura; Paisagismo.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (nº processo 88887.513268/2020-00) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (nº processo 140230/2023-8).